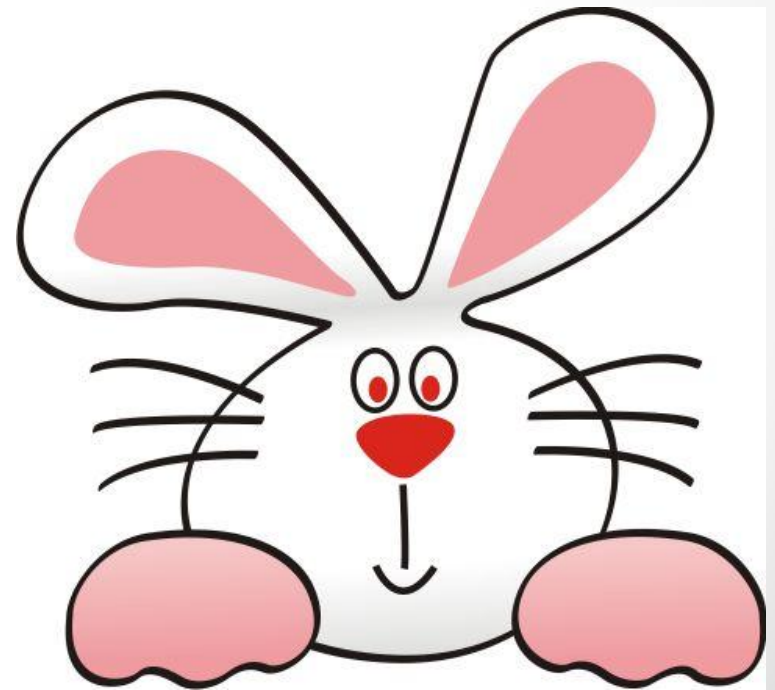


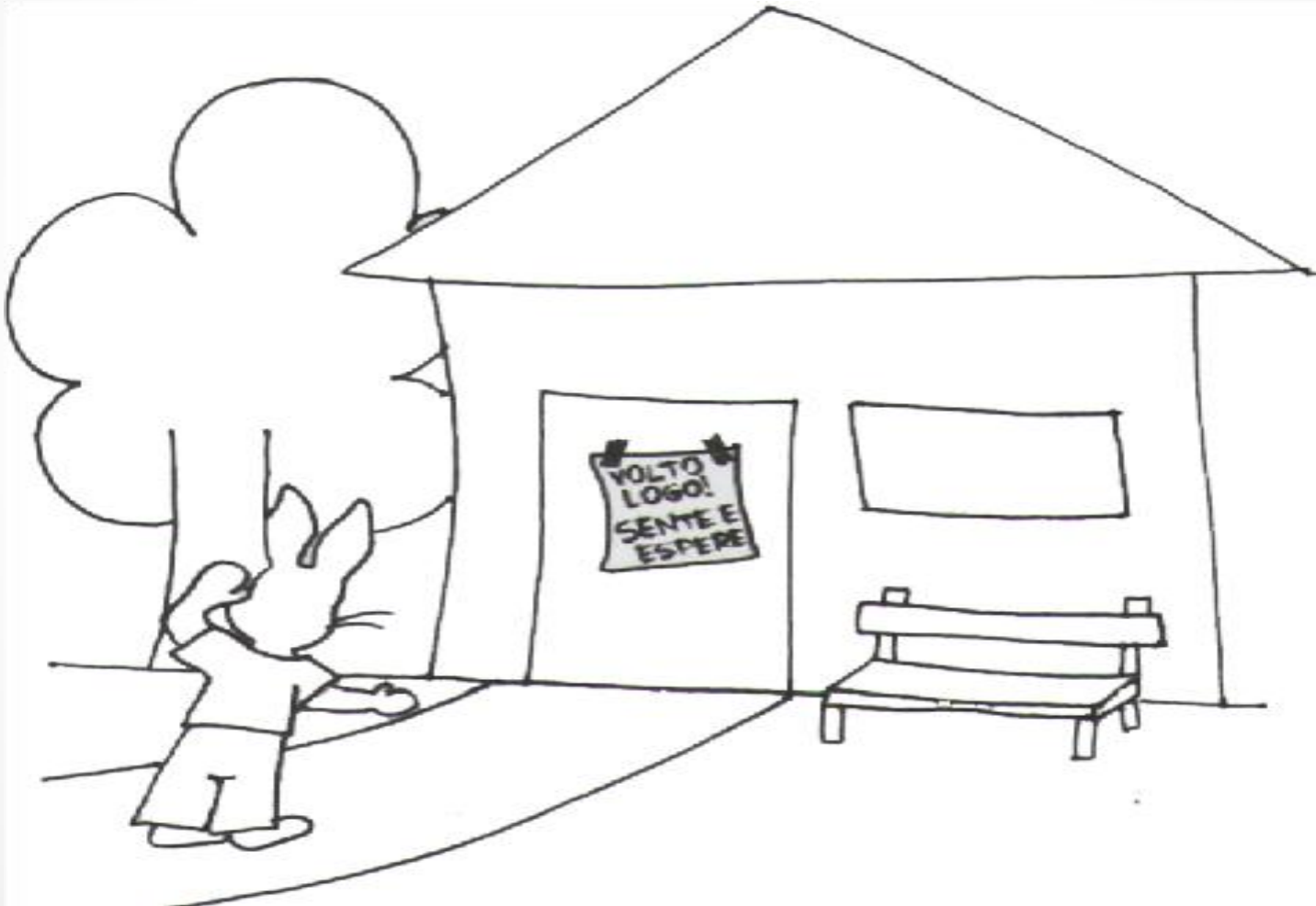
O COELHINHO
QUE NÃO
QUERIA
ESTUDAR!



NA FLORESTA, TODOS OS FILHOTES DE ANIMAIS IAM À ESCOLA. SÓ FICAVA EM CASA O COELHINHO JUQUINHA.



TODOS OS ANIMAIZINHOS IAM PARA A ESCOLA, MAS JUQUINHA FOI À CASA DO TIO COELHO OUVIR HISTÓRIAS.

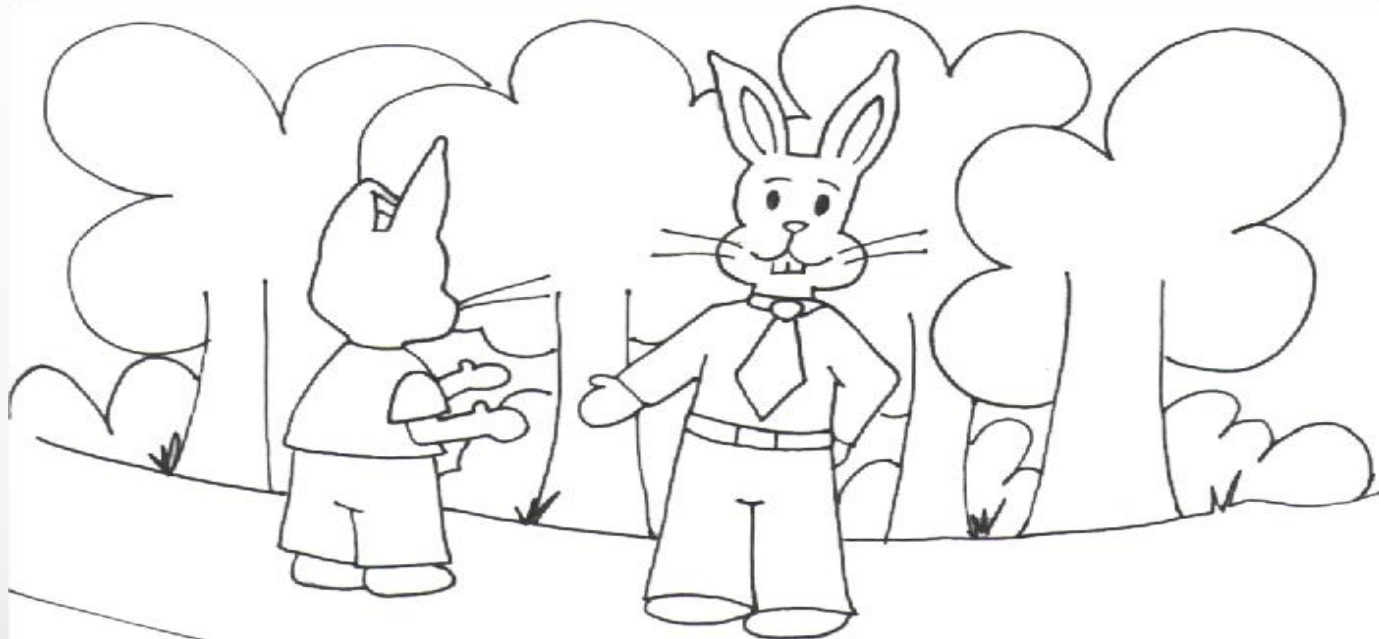


JUQUINHA CHEGOU À CASA DO TIO COELHO, BATEU... CHAMOU... CHAMOU, NINGUÉM RESPONDEU. TIO COELHO TINHA DEIXADO UM AVISO NA PORTA, MAS JUQUINHA NÃO SABIA LER E PENSOU QUE TIO COELHO TIVESSE IDO FAZER ALGUMA VISITA. E FOI EMBORA.

ABORRECIDO POR NÃO TER ENCONTRADO O TIO EM CASA, E CANSADO DE TANTO ANDAR, JUQUINHA COM SURPRESA AVISTA O TIO.

JUQUINHA DISSE AO TIO QUE ESTAVA VINDO DA SUA CASA E QUE ERA UMA PENA ELE TER SAÍDO PARA FAZER VISITA JUSTAMENTE HOJE.

TIO COELHO DISSE QUE NÃO TINHA IDO FAZER VISITAS, QUE TINHA COLOCADO UM AVISO NA PORTA E ELE NÃO TINHA LIDO.



JUQUINHA FICOU MUITO DESAPONTADO E NÃO RESPONDEU. TIO COELHO SE LEMBROU DE QUE ELE NÃO SABIA LER E ENTÃO EXPLICOU QUE NO BILHETE ESTAVA ESCRITO QUE VOLTAVA LOGO E ERA PARA SENTAR E ESPERAR. JUQUINHA FICOU ESPANTADO AO SABER DO AVISO.

ELE NÃO QUERIA APRENDER A LER, ACHAVA QUE NÃO PRECISAVA DISSO, QUE PODERIA ENCONTAR CENOURAS SEM SABER LER. QUERIA SE DIVERTIR.

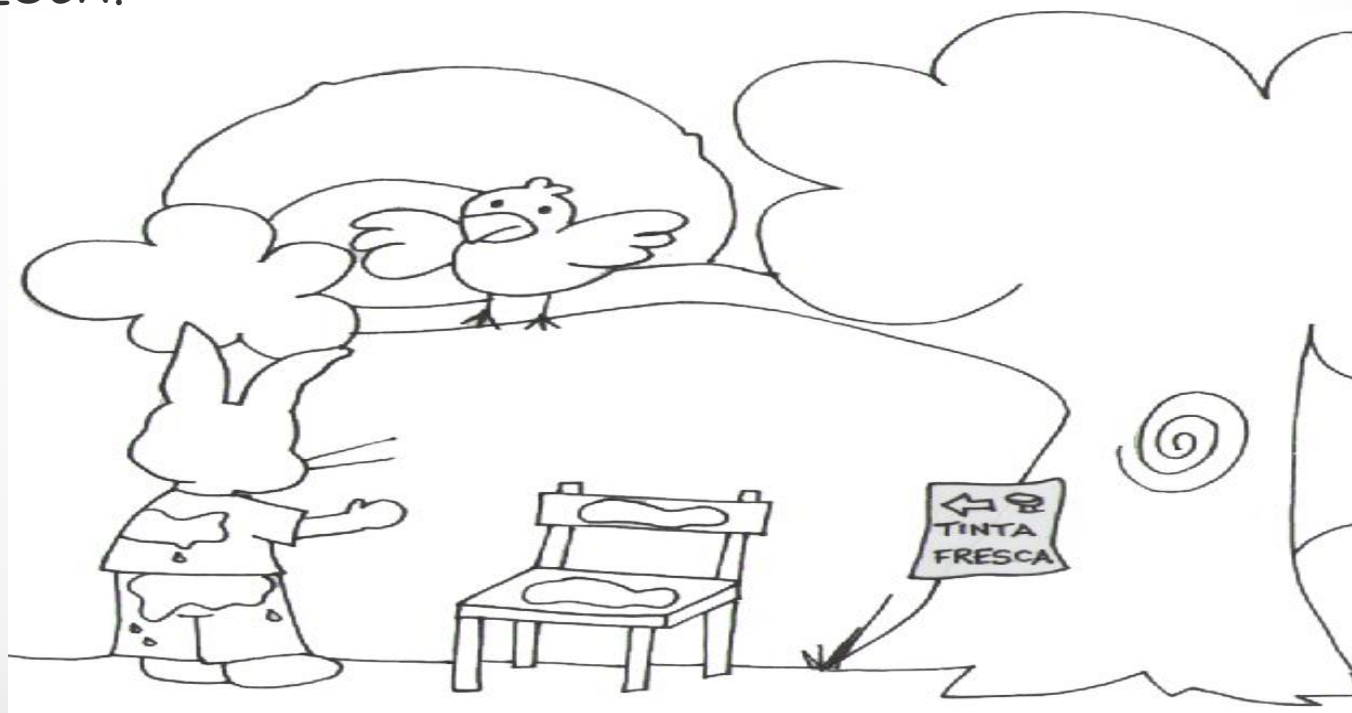


NO DIA SEGUINTE JUQUINHA FOI À CASA DO SENHOR JOÃO DE BARRO CONVERSAR UM POUCO. SEU JOÃO NÃO ESTAVA. MAS, BEM EMBAIXO DE SUA CASA HAVIA UMA CADEIRA COM UM AVISO.



JUQUINHA FICOU CONTENTE, POIS ACHAVA QUE SABIA O QUE OS AVISOS QUERIAM DIZER. ENTÃO SENTOU E FOI ESPERAR UM POUCO. DAÍ PERCEBEU QUE ESTAVA TODO SUJO DE TINTA E ENTÃO FICOU BRAVO PORQUE NINGUÉM AVISOU.

JOÃO DE BARRO ABRIU A PORTA E DISSE AO JUQUINHA SE ELE NÃO TINHA LIDO O AVISO. DEPOIS LEMBOU-SE DE QUE ELE NÃO SABIA LER. A TINTA ESTAVA FRESCA.

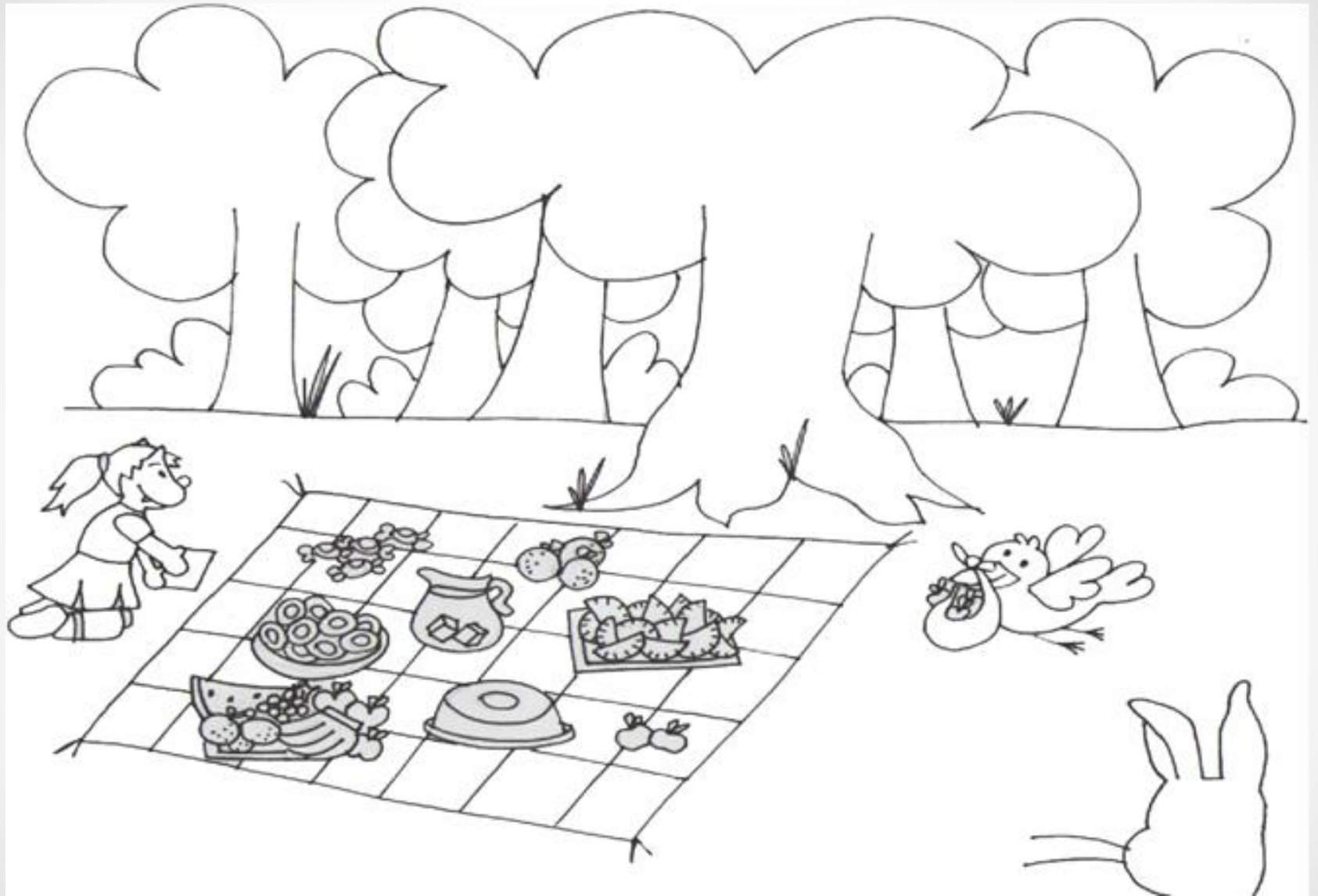


JUQUINHA FICOU UM POUCO TRISTE, MAS ACHAVA QUE AGORA JÁ SABIA TUDO SOBRE AVISOS.

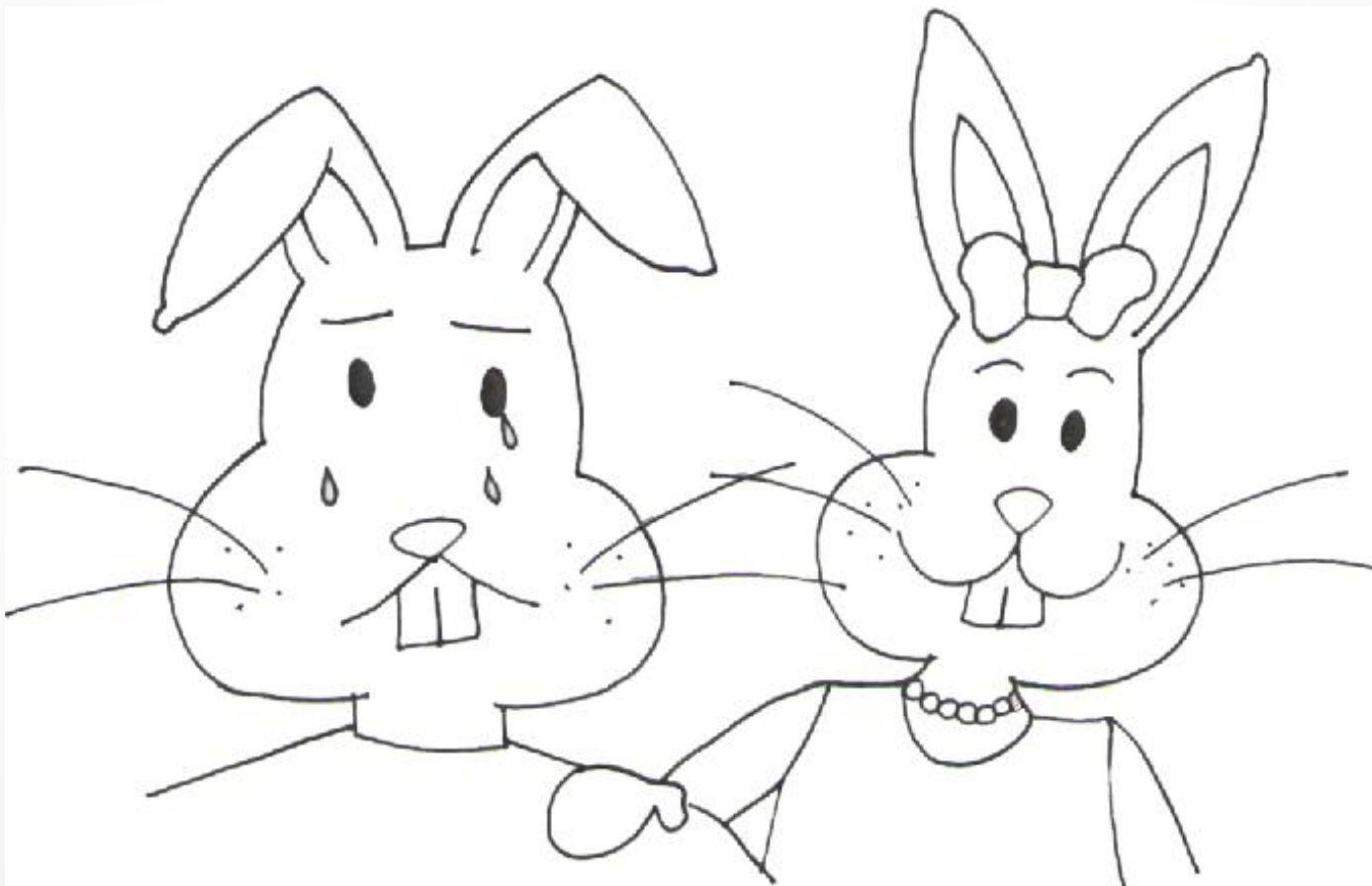
ENTÃO FOI EMBORA. QUANDO ELE CHEGOU EM SUA CASA, VIU A CAIXA DO CORREIO ABERTA. DENTRO DELA HAVIA UM PAPEL. ELE ACHOU QUE ERA UM AVISO DE QUE A CAIXA TINHA ACABADO DE SER PINTADA E QUE A TINTA ESTAVA FRESCA.



NO DIA SEGUINTE JUQUINHA NOTOU UM MOVIMENTO DIFERENTE. PARECIA QUE ESTAVA ACONTECENDO ALGUMA COISA FORA DO COMUM. HAVIA MUITOS ANIMAIZINHOS PASSANDO NA RUA. ELES NÃO TINHAM IDO À ESCOLA, CARREGAVAM DOCES, BALAS, BOMBONS E SALGADOS. JUQUINHA RESOLVEU IR VER ONDE ELES IAM E COMEÇOU ACOMPANHÁ-LOS ÀS ESCONDIDAS. OS ANIMAIS ESTAVAM PARANDO NO MEIO DA FLORESTA. DEBAIXO DE UMA ÁRVORE, COLOCAVAM OS DOCES, SALGADOS E BEBIDA



E JUQUINHA ENTÃO ACHOU QUE ERA UM PIQUENIQUE
E QUE NINGUÉM HAVIA CONVIDADO ELE. COMEÇOU ENTÃO,
A CHORAR.



A COELHINHA, SUA AMIGA, VIU JUQUINHA CHORANDO E LHE PERGUNTOU O PORQUE. JUQUINHA EXPLICOU QUE ERA PORQUE NINGUÉM HAVIA LEMBRADO DELE. ELA EXPLICOU QUE ELES LEMBRARAM SIM, QUE O CARTEIRO TINHA ATÉ DEIXADO O CONVITE NA CAIXA DE CORREIO.

JUQUINHA ENXUGOU AS LÁGRIMAS E LEMBROU DO PAPEL QUE ELE PENSAVA QUE ERA UM AVISO SOBRE TINTA FRESCA.

A COELHINHA DEU RISADA E CHAMANDO A SUA ATENÇÃO FALOU QUE ERA UMA VERGONHA E QUE ELE PRECISAVA APRENDER A LER.

NO OUTRO DIA JUQUINHA COMEÇOU A FREQUENTAR A ESCOLA DA FLORESTA. SENDO O PRIMEIRO A CHEGAR LÁ.



ESCOLA

A F
E C K M D
R P B Z